

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 4º Período da 14ª Legislatura

Aos 26 dias do mês de junho de 2024, na Câmara Municipal de Ilmo Marinho/RN, situada na Rua José Camilo Bezerra S/N Centro, sob a presidência do vereador Adriano, reuniram-se os seguintes vereadores: Breno Marreiro, Dida, pio, Bastinho, Joãozinho Garcia, Junior do Mercadinho, João Zacarias e Leto. Com a palavra o presidente da sessão, o vereador Galego, cumprimenta a todos presentes e declara aberta a presente sessão, em seguida pede para que o secretário, vereador Dida, faça a leitura da ata da sessão anterior, após a leitura, o presidente abre a discussão sobre o teor da ata, não havendo alteração a ata foi aprovada. Ainda com a palavra, o presidente pede ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta. O Vereador Dida inicia a leitura do Projeto de Lei Nº 07/2024 que fixa os subsídios do Prefeito, do Vice-prefeito, dos Secretários Municipais e dá outras providências. O presidente encaminha o projeto de Projeto de Lei Nº 07/2024 para ordem do dia. Em seguida, o Presidente inicia as comunicações parlamentares; O presidente concede a palavra ao vereador **João Zacarias**, que saúda a todos e inicia suas colocações destacando a situação das estradas da Região Verde. Critica a gestão por não ter realizado nenhuma manutenção preventiva nas estradas e expressa sua indignação ao saber que a vice-prefeita reside na região, mas não percebe as dificuldades que o povo vem enfrentando. Finaliza relatando que a saúde do município está um caos, pois não há ambulâncias disponíveis para levar as pessoas até o pronto atendimento. O presidente faculta a palavra ao vereador **João Garcia**, que cumprimenta a todos e inicia suas palavras relatando que a saúde do município está um caos, e não poderia estar diferente, pois a gestão já trocou de secretário 4 vezes. Menciona que não há medicamentos nos postos de saúde e chama a atenção do secretário Sidney, convidando-o a vir a esta casa para dar explicações à população. Cita que não estão liberando a ambulância para buscar pacientes necessitados e destaca que a fila de exames está sempre lotada. Ressalta que, se a gestão tivesse realizado manutenção nas estradas do município ao longo desses 3 anos, a situação não seria a que está hoje. Questiona a prefeita sobre o que foi feito com mais de 200 milhões de reais durante esses 3 anos. Relata que as crianças estão perdendo aulas por falta de responsabilidade da gestão e cita que foram

comprados mais de 1 milhão em equipamentos no segundo bimestre do ano letivo, mas que esses equipamentos ainda não chegaram às escolas. Finaliza mencionando o contrato de aluguel para a inauguração de um posto de saúde na comunidade de Quermisso, relatando que esse contrato foi fraudado, pois a pessoa cujo nome consta no contrato não tem conhecimento do mesmo e nem autorizou a utilização de seus dados. O presidente faculta a palavra ao vereador **Júnior do Mercadinho**, que cumprimenta a todos e inicia suas colocações pedindo à população que não se deixe enganar por esta gestão, faltando tão pouco tempo para a campanha. Menciona a manobra com vários erros que foi realizada em Quermisso e afirma que deve ser investigada para que os responsáveis sejam punidos, pois estão brincando com o dinheiro público do nosso município. Finaliza citando que a Secretaria de Agricultura já não existe mais para os agricultores do nosso município. Menciona também a situação da saúde, onde faltam exames, medicamentos, e a população está sem assistência. O presidente faculta a palavra ao vereador **Breno Marreiro**, que saúda a todos e inicia suas palavras relatando a grande chuva que acabou ocasionando alguns fatos inéditos, principalmente na Região Verde, deixando algumas pessoas ilhadas. Afirma que nenhum prefeito tem culpa das fortes chuvas que estão ocorrendo e que não vê motivo para alguns moradores ou políticos daquela região irem para as redes sociais atacar vereadores ou o prefeito. Relata também que está em seu segundo mandato como vereador na região e que cobra diariamente os responsáveis para que a situação seja resolvida o mais rápido possível. Informa que algumas máquinas já estão na região. Finaliza afirmando que luta diariamente em busca de melhorias, não só para a Região Verde, mas para todo o município de Ilmo Marinho. O presidente faculta a palavra ao vereador **Dida**, que saúda a todos e inicia suas colocações deixando um recado para a senhora prefeita, que postou nas redes sociais uma foto com os Agentes de Saúde e de Endemias, dizendo que ia cuidar dessa categoria. Ele pede que a prefeita realmente venha a cuidar, pois tem todo o respaldo para garantir as remunerações que eles merecem receber. Em seguida, menciona uma Emenda Constitucional que determina que os vencimentos dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias não podem ser inferiores a 2 (dois)

salários-mínimos. Menciona também a Lei Municipal N.º 482/2021, criada pela própria prefeita, que se refere à remuneração mensal dos servidores contratados com base na lei, estabelecendo que essa remuneração deve seguir a mesma base dos servidores municipais permanentes. Cita ainda a Lei Complementar N.º 53, de 12 de janeiro de 2024, que, em seu artigo segundo, fixa em R\$ 2.640,00 (dois mil seiscentos e quarenta reais) o valor da remuneração para os Agentes de Endemias e Agentes de Saúde. Finaliza afirmando que a Sra. Prefeita está respaldada para pagar todos esses incentivos aos profissionais. Menciona também que os recursos destinados à saúde são enviados pelo governo federal, e, se o pessoal está trabalhando, eles merecem o devido respeito, conforme prometido pela Sra. Prefeita. O presidente faculta a palavra ao vereador **Pio**, que cumprimenta a todos e inicia seu discurso falando em nome dos moradores do Conjunto Alto da Conceição, onde, no dia de hoje, houve um acidente de moto. O mesmo relata que a região está intransitável, e diz que, quando choveu, alagou ainda mais. Afirma que a gestão está prestes a completar 4 anos, mas nada foi feito naquela área. Em seguida, pede que a gestão tenha o mínimo de decência em verificar o que está acontecendo. Em seguida, menciona as colocações dos colegas vereadores referentes à situação da Região Verde. Diz que, realmente, as chuvas são obra de Deus, mas as mesmas chuvas que caíram aqui, caíram também na cidade de Taipu. Ao passar por Serra Pelada, encontrou uma estrada totalmente diferente do que vemos aqui. Questiona qual é a diferença entre Ilmo Marinho e Taipu, pois o que choveu lá, choveu aqui. Menciona que a prefeitura de lá estava preparada, enquanto aqui fazia 4 meses que batíamos na mesma tecla e nada foi feito. Em seguida, menciona um vídeo que viu nas redes sociais, onde um morador estava cobrando em relação à passagem molhada, que deixou o povo ilhado. Cita que foi realizada uma licitação, colocaram as manilhas na região, mas essas manilhas foram retiradas e essa passagem molhada não foi feita. Afirma que o cidadão tem todo o direito de citar o nome dos vereadores, da prefeita e da vice-prefeita, pois são representantes legítimos do povo. No entanto, o morador esqueceu de relatar uma coisa em seu vídeo: cobrar do governo é o que mais fazemos todas as quartas-feiras nesta casa. Menciona que a casa já passou de 100 requerimentos que foram

engavetados pela prefeita e nada foi feito. Finaliza dizendo que o papel da casa está sendo cumprido, mas que nenhum vereador tem o poder de executar uma obra, e sim de fiscalizar e cobrar. Vereador **João Garcia** pede direito de menção, sendo concedido 1 minuto, o mesmo concorda com as colocações do vereador Pio e menciona que no primeiro ano de gestão de Rossane Patriota pegaram as manilhas e prometeram construir uma passagem molhada na Região Verde, mas já está no final do mandato e nada foi feito, relata também que mês passado pegaram essas mesmas manilhas e tentaram fazer uma gambiarra na passagem de Oiticica, mas não adiantou. O presidente inicia a terceira parte do dia e pede ao secretário que faça a leitura das matérias em pauta. O Vereador Dida inicia a leitura do Projeto de Lei Nº 07/2024. Em seguida, o presidente coloca o Projeto de Lei Nº 07/2024 em discussão; O vereador **João Garcia** afirma que o projeto deveria ter vindo do Executivo, pois, quando ele tentou apresentar um projeto de lei nesta casa, foi informado de que não poderia ser o ordenador de despesa. O vereador **Breno** afirma que o projeto está acompanhado de todo o impacto da folha, e o corpo do projeto encontra-se na secretaria. O vereador **Bastinho** pede para suspender a sessão por 5 minutos para que o projeto seja discutido. O vereador **Leto** menciona que quem encaminha o projeto para deliberação e faz o impacto da folha é o jurídico desta casa, independentemente da gestão. O vereador **Breno** relata que o mesmo jurídico que encaminhou a matéria para o plenário foi o mesmo que deliberou o projeto dos subsídios dos vereadores, e não houve nenhum pedido de discussão; o projeto foi votado por unanimidade. O vereador **Leto** destaca que os subsídios de vereadores, prefeito, vice-prefeito e secretários não são destinados ao mandato atual, mas sim aos eleitos e reeleitos a partir de janeiro de 2025. O presidente suspende a sessão por 5 minutos. Em seguida, retomando a sessão, o presidente coloca o Projeto de Lei Nº 07/2024 em votação; foi aprovado pela casa por 8 votos favoráveis dos seguintes vereadores: (Junior, Dida, Pio, João Zacarias, Joãozinho Garcia, Breno, Bastinho e Leto). Em seguida, não havendo mais nenhuma matéria em pauta, o presidente informa que a casa irá entrar em recesso e declara encerrada a presente sessão convocando outra para o próximo dia útil no horário regimental.